



FARMÁCIA CLÍNICA - GRUPO 3

Conciliação de Medicamentos

Resultados do estudo de Lindenmeyer



ANDREA CAROLINE BAZZAN MUNIZ CAMILA FAUSTINO HIRASHI GABRIEL BATISTA DE SOUZA GABRIELA JORGE MILANI GIOVANNA MARUYAMA QUINTO
GIULLIA MAZUQUIERI RESTE REIS JÉSSICA FLOSI DOS SANTOS JULIA PAVAN DE OLIVEIRA MARIANA APARECIDA REDONDANO DE ALMEIDA MARIANA CORREA GARCIA

Resultados

Tabela 2: Características demográficas dos pacientes.

| | Oncologia | Hematologia |
|---|------------|-------------|
| Mediana idade | 56 (14-74) | 46 (16-84) |
| Gênero: | | |
| Masculino | 28 | 12 |
| Feminino | 18 | 14 |
| Motivo internação: | | |
| Realização quimioterapia | 41 | 15 |
| Diagnóstico | 4 | 9 |
| Manejo de complicações/ intercorrências relacionadas à doença | 1 | 2 |

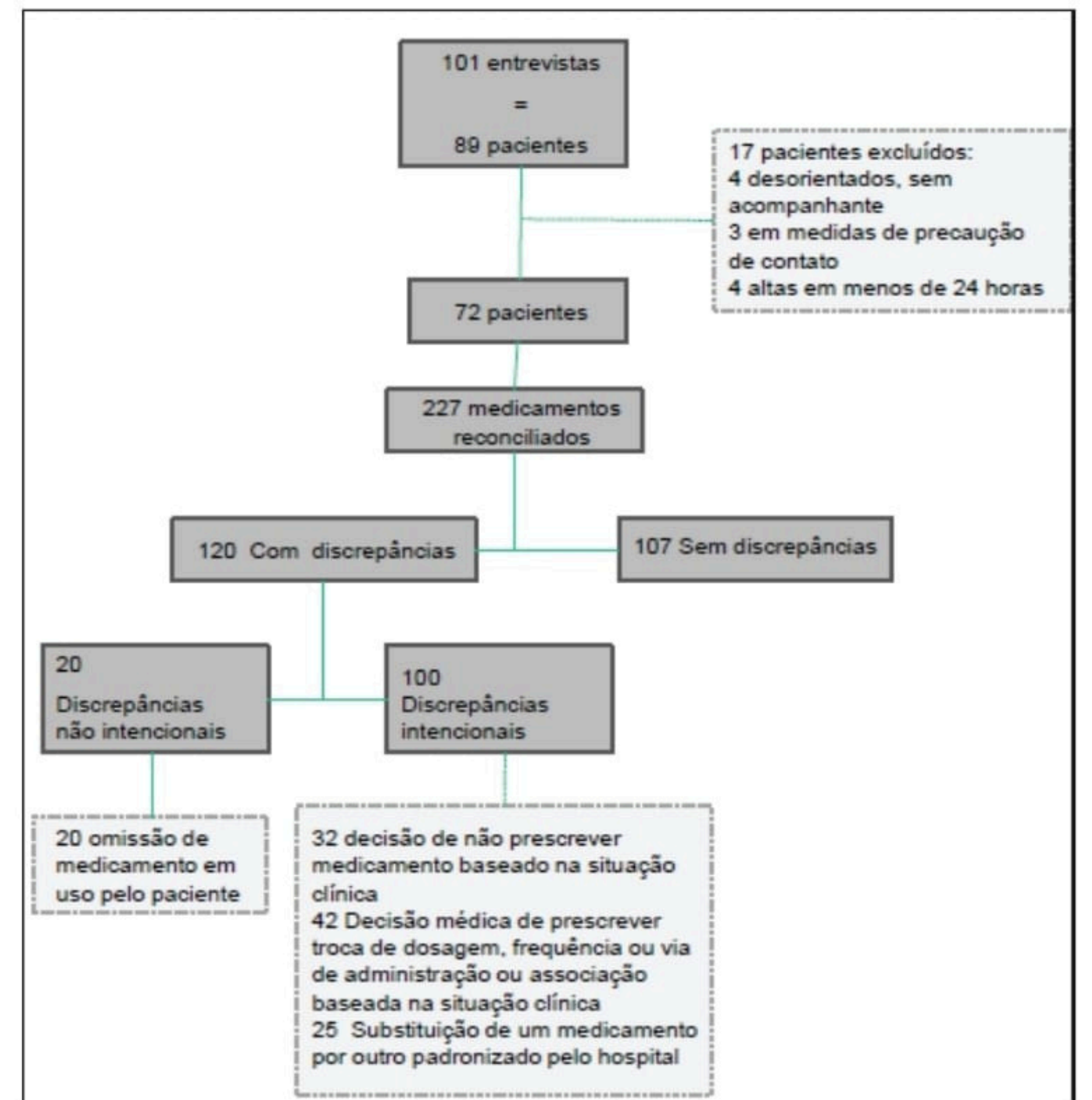


Figura 1: Resultados obtidos no piloto da reconciliação.

Discrepâncias intencionais

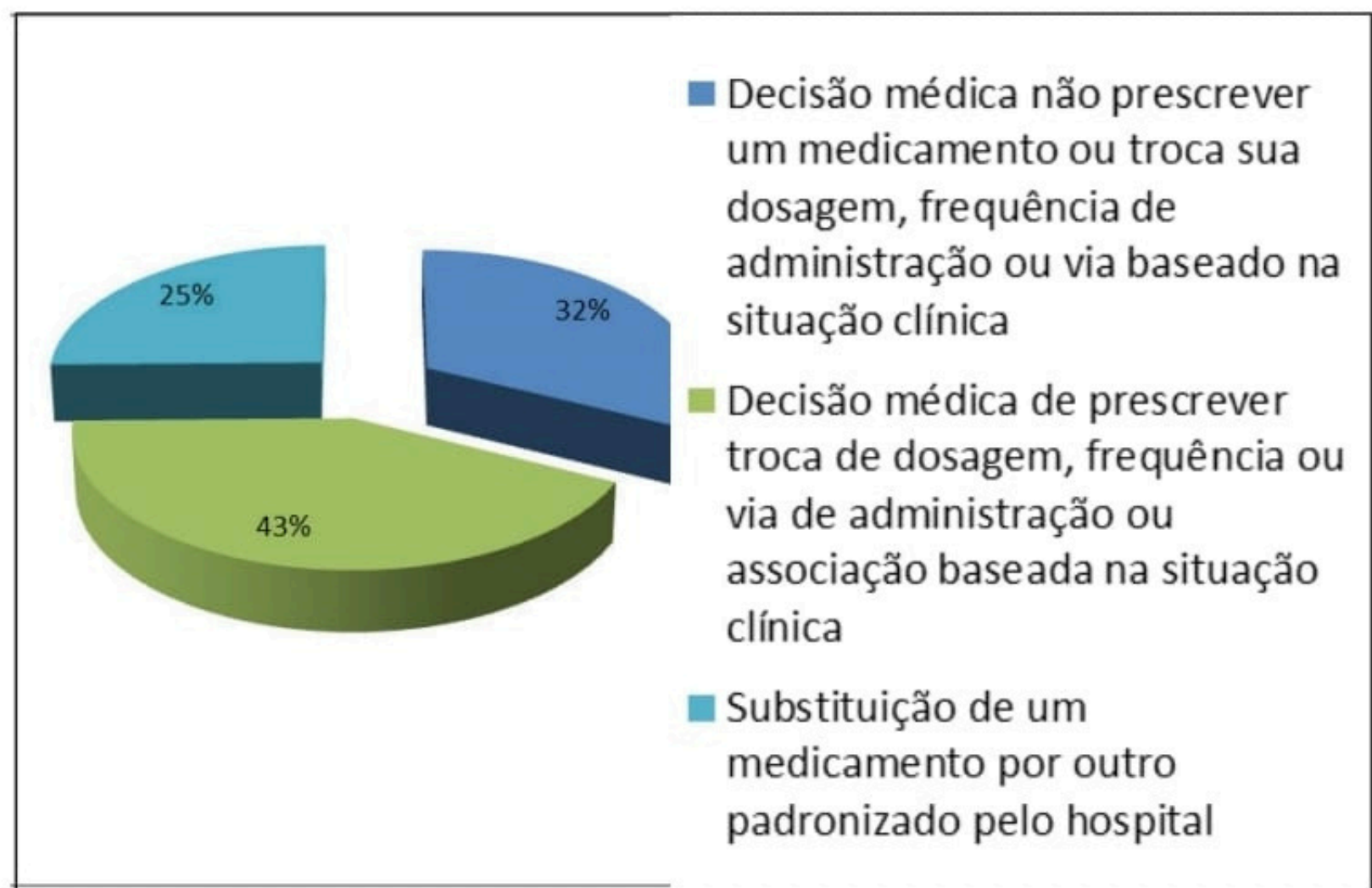


Gráfico 1: Tipos de discrepâncias intencionais identificadas.

Tabela 3: classes terapêuticas presentes nas discrepâncias identificadas.

| Classe terapêutica | Discrepância intencional | Discrepância não intencional | Total |
|------------------------------------|--------------------------|------------------------------|-------|
| outros analgésicos e antipiréticos | 18 | 0 | 18 |
| agente modificador lipídeos | 4 | 3 | 7 |
| benzodiazepínicos e derivados | 4 | 3 | 7 |
| pró-cinéticos | 5 | 0 | 5 |
| inibidor ECA | 5 | 0 | 5 |
| opióides | 5 | 0 | 5 |
| inibidor bomba prótons | 3 | 1 | 4 |
| medicamentos de venda livre/OTC | 3 | 0 | 3 |
| agente beta bloqueador | 3 | 0 | 3 |
| diuréticos tiazídicos | 3 | 0 | 3 |
| polivitamínicos | 3 | 0 | 3 |
| diurético de alça | 2 | 1 | 3 |
| antagonista angiotensina | 1 | 2 | 3 |
| biguanidas | 1 | 2 | 3 |
| produtos naturais | 2 | 0 | 2 |
| antihistamínicos de uso sistêmico | 2 | 0 | 2 |
| antieméticos | 2 | 0 | 2 |
| bloqueador seletivo canal cálcio | 2 | 0 | 2 |
| antipropulsivos | 2 | 0 | 2 |
| íons, preparações orais | 2 | 0 | 2 |
| antifúngicos de uso tópico | 1 | 1 | 2 |
| vitaminas complexo B | 1 | 1 | 2 |
| outras classes | 18 | 6 | 24 |

Discrepâncias não intencionais

20 casos, por omissão do medicamento em uso
(17,7% das discrepâncias)

- 60% comunicado ao prescritor
- 35% teve solução (7 erros foram evitados)

Este estudo teve menos discrepâncias não intencionais em relação ao Beckett et al (2011), pois:

- pacientes já **conhecidos** pela equipe da instituição
- pacientes usavam **menos medicamentos**
- **farmacêuticos** são capazes de obter histórico mais acurado dos medicamentos usados pelo paciente

Limitações do Estudo

- Estudo piloto
- Sem cálculo de tamanho amostral (questão estatística)
- Sem medição do impacto da intervenção farmacêutica
- Sem avaliação do significado clínico das discrepâncias

Conclusões



- Papel fundamental do paciente e responsáveis
- Reconciliação sozinha não reduz reinternações
- Melhora de desfechos no pós alta pela ação do farmacêutico